



**COLÉGIO SÃO MARCOS – EDUCAÇÃO INFANTIL,
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Rua José Maria de Paula, nº 1825 - Tel: (0XX43) 3432- 4356
CEP 86.900-000 Jandaia do Sul - Paraná

Língua Portuguesa 9º Ano

Atividade para quarta-feira (29 de Setembro de 2020) –1 hora-aula.

3º BIMESTRE

Conteúdo: Atividades Complementares. Conteúdo: Editorial (Revisão). Atenção aluno: essas atividades devem ser copiadas no caderno de Português ou podem ser impressas e resolvidas pelo aluno. Sempre mandar fotos das atividades feitas via WhatsApp.



Colégio São Marcos – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Jandaia do Sul, 30 de Setembro de 2020.

Professora: Ana Paula Alberton

Série: **9ºAno**

Aluno (a): _____

Atividades

3º BIMESTRE

1. Texto Base 1

Leia o editorial e responda ao que se pede.

O potencial das novas gerações

Há uma crescente demanda por pessoas mais adaptáveis, mais produtivas, mais inovadoras

Atualmente, o estudo do Banco Mundial revelou que o Brasil ainda desenvolve muito pouco o seu capital humano. Entre 157 países, o Brasil obteve a 81ª posição no Índice de Capital Humano (ICH), que avalia a expectativa de desenvolvimento das características e competências de uma pessoa entre seu nascimento até a idade de 18 anos. Numa escala de 0 a 1, o Brasil obteve uma nota 0,56, o que lhe conferiu uma posição acima da média latino-americana, mas abaixo da nota obtida por países com o mesmo patamar de renda. [...]

No mundo, o horizonte dos jovens tem melhorado. Em 1980, nos países de baixa renda, apenas 5 em cada 10 crianças em idade escolar primária estavam matriculadas na escola. Em 2015, esse número aumentou para oito. Em 1980, apenas 84% das crianças chegavam a completar cinco anos. Em 2018, o percentual foi de 94%. Em 1980, nos países em desenvolvimento, a expectativa de vida média era de 52 anos. Em 2018, a expectativa de vida é de 65 anos.

Como se vê, pioram, embora também sejam evidências dos grandes desafios a serem enfrentados. “Apesar do progresso substancial, as lacunas significativas em investimentos de capital humano estão deixando o mundo mal preparado para o que está por vir”, afirma o Banco Mundial. O Brasil precisa reagir.

Referência 1

O potencial das novas gerações. In: O Estado de S. Paulo, 15 out. 2018. Disponível em: <<https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,o-potencial-das-novas-geracoes,70002547367>>. Acesso em: out. 2018. Fragmento.

1. Enunciado

O texto “O potencial das novas gerações” é um editorial porque

A)

mostra uma opinião do autor do texto - e não do veículo de comunicação - de maneira clara.

B)

relata um fato de interesse público, ou seja, um acontecimento recente ou os desdobramentos do ocorrido.

C)

apresenta pontos positivos e / ou negativos a respeito de alguma produção, como um filme ou um livro, por exemplo.

D)

existe uma pesquisa aprofundada antes de sua apresentação, já que, geralmente, não é imprescindível ter pressa.

E)

apresenta explicitamente a opinião ou o ponto de vista do jornal, da empresa jornalística ou do redator-chefe.

2. Texto Base 1

Crise na saúde

Falta remédio, falta vaga, falta investimento no atendimento à saúde psiquiátrica. A lista de espera por um leito neste setor já tem 213 nomes e nenhum sinal de solução. Falta rapidez para a marcação de consultas, falta estrutura e equipamento para agilizar exames de imagem. Falta também pulso. Falta dignidade no tratamento a doentes e acompanhantes. Falta remédio nas farmácias dos postos. [...] Quem decifrar esta equação, que passa pela transparência, gestão e clareza, vai dar um belo salto para, finalmente, avançar.

Referência 1

A Cidade, 20 de novembro de 2016, p.2. Fragmento.

2. Enunciado

Pela estrutura e pela linguagem apresentada no fragmento, podemos inferir que se trata de um texto pertencente ao gênero editorial, cuja intenção principal é

- A) propor uma gestão eficiente.
- B) apresentar solução para a crise.
- C) divulgar as últimas notícias sobre saúde.
- D) exprimir a opinião do jornal, suporte material que veicula o texto.

3. Texto Base 1

Leia o texto e responda à questão.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cármen Lúcia, nomeou uma comissão executiva do Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa, organismo que passa a compor a estrutura do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do qual ela também presidente. Sua função será a levantamento de informações sobre ações judiciais que tratam da liberdade de imprensa no país, bem como dados sobre a velocidade de tramitação dos processos, e garantia de garantia para o exercício da liberdade de expressão e de imprensa. A iniciativa vem em um momento histórico da vida nacional, quando o papel da imprensa se avulta em razão das ações do Judiciário, do Ministério Público e da Polícia Federal, Instituições que desvendaram o mais sistêmico e escandaloso processo de corrupção no setor público no país. A imprensa tem cumprido fielmente a sua função social de expor a podridão revelada por inúmeros esquemas, dos quais o maior é a Operação Lava Jato, assim como seus desdobramentos e fatos paralelos - mas também tem sido alvo da fúria dos crimes cometidos. [...]

Referência 1

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaos/editoriais/ocnje-a-liberdade-de-imprensa-75l6n9ab81jyv26ucp58bxb8e>>. Acesso em: maio 2017. Fragmento.

3. Enunciado

O texto é um fragmento de editorial do jornal Gazeta do Povo. As principais características desse gênero - se na alternativa:

A)

Apresenta opinião do órgão que o veicula, não é assinado, geralmente é escrito em 3ª pessoa.

B)

Narra, em linguagem coloquial, algum fato da atualidade, opinando sobre ele.

C)

Relata algum fato da atualidade sem opinar sobre ele, e é escrito em 3ª pessoa.

D)

Apresenta opinião do leitor, em 1ª pessoa, sobre algum texto publicado.

4. Enunciado

São gêneros textuais em que predomina a argumentação:

A)

a notícia e a carta de leitor.

B)

a reportagem e o editorial.

C)

o artigo de divulgação e a reportagem.

D)

o artigo de opinião e o artigo de divulgação científica.

E)

o editorial e a entrevista.

5. Enunciado

Especifique a alternativa que apresenta os tipos de fatos que normalmente servem como base de um editorial.

A)

Situações que não gerem discussão, para evitar polêmicas.

B)

Fatos que sirvam de objeto para argumentação, ou seja, que possa ser defendido ou rejeitado.

C)

Acontecimentos que demonstrem verdades incontestáveis, principalmente para aqueles que não são leitores do veículo de comunicação em que o texto está inserido.

D)

Eventos que contrariem a opinião de todos os funcionários do veículo de comunicação, para mostrar a imparcialidade de tal veículo e, portanto, sua confiança.

E)

Casos que não têm importância para a sociedade e, por isso, não se enquadrariam em nenhuma outra seção do jornal ou da revista em que se insere esse tipo de texto.

Correção referente ao dia 29 – 09

Atividades Complementares

Texto Base 1

*Quando disputou uma cadeira na Câmara dos Deputados na eleição de 2010, Francisco Everardo Oliveira Silva, o Tiririca, tornou-se famoso o bordão “pior do que está não fica”. Uma frase funcionou como slogan de campanha, **mas** falhou como previsão da realidade.*

Eleito deputado federal mais votado do Brasil, Tiririca pôde testemunhar que a Câmara, em pelo menos um ponto, havia tornado-se pior desde então. Em vez de combater o número excessivo de faltas dos parlamentares, a Casa desobrigou de vez os deputados de trabalhar às segundas e sextas-feiras.

Com uma modificação recente no regimento, oficialmente os deputados têm de comparecer só de terça a quinta, quando se realiza a votação no plenário, de presença obrigatória. De quebra, essas reuniões, que antes ocorrer às 11h e às 16h, agora ficam restritas ao período da tarde.

A consagração da nova rotina terá impacto apenas formal. A Câmara já perdoava ausências em caso de tratamento de saúde, morte de familiar, missão oficial ou atividade político-partidária. Do total de quase 6.500 faltas originárias neste ano (até 17 de outubro), 88% anteriores sido anistiadas

***Quando** uma justificativa é aceita, não há nenhum prejuízo ao bolso do parlamentar. Nas outras raras hipóteses, o deputado perde cerca de R 800 por dia da ausência (o salário é de R 800 por dia da ausência(o salário é de R 26,7 mil). **Se** as faltas não abonadas chegarem a um terço das votações com a votação, o deputado perde o mandato. Com tanta leniência da direção da Casa, não surpreende que os deputados não se esforcem em participar das obrigatórias. Segundo levantamento feito por esta Folha, apenas 18 parlamentares foram a todas as 70 votações na Câmara neste ano - um deles é o deputado Tiririca, que já disse não fazer mais que sua obrigação.*

Entre os demais, quase 30% faltaram a mais de 17 sessões e três quartos dos deputados não foram a no mínimo sete votações. Os dez parlamentares mais faltosos estiveram ausentes em pelo menos metade das vezes. O recordista é João Lyra (PSD-AL), que compareceu a 10 das 70 relações obrigatórias. Ele alega motivos de saúde.

*Nem seria preciso acrescentar às contas os dois recessos a que os deputados têm direito - somando 55 dias sem atividades - **para** concluir que nenhum outro trabalhador brasileiro tem tantas folgas.*

Em 2010, Tiririca brincava na campanha: “O que é que faz um deputado? Na realidade, eu não sei. Mas vote em mim que eu te conto”.

Hoje, com alguma dose de humor, ele poderia, diante da mesma pergunta, responder, sobre vários de seus colegas, que ainda não sabe o que eles fazem.

Referência 1

1. Enunciado

Os termos destacados no texto apresentam o sentido, respectivamente, de:

A)

adversidade, tempo, condição e condições.

B)

adição, tempo, condição e condicionamento.

C)

adversidade, causa, condição e condições.

D)

adversidade, tempo, redução e tamanho.

E)

adversidade, tempo, condição e conclusão.

2. O editorial é um gênero textual de

a) opinião

b) narrativo

c) descritivo

d) objetivo

3. Explique o porquê os editoriais geralmente não são assinados.

Porque eles representam a opinião do veículo de informação e não somente de um editor.

4. Escreva o tipo de linguagem adotada em editoriais.

Linguagem formal, culta.